

RELATÓRIO EXECUTIVO

Plano Consolidado de Intervenção no Ecossistema de Inovação de Feira de Santana

Março, 2022



REALIZAÇÃO



Fecomércio BA
CNC Sesc Senac
Sindicatos

EXECUÇÃO





SUMÁRIO

1 Introdução

5

2 Metodologia

6

3 Atores do
Ecossistema

9

4 Workshops

10





SUMÁRIO

5 Identificação dos Setores Estratégicos

15

6 Nível de Maturidade do Ecosystema

18

7 Plano Estratégico do Ecosystema

21

8 Plano Estratégico Setorial

28



ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DE IMPACTO EM FEIRA DE SANTANA

A velocidade das transformações tem exigido das organizações e da sociedade o exercício ágil da nossa capacidade de adaptação, o que coloca a inovação num lugar de destaque. Como não poderia ser diferente, apresentar soluções inovadoras às mais variadas necessidades cotidianas transformou-se em urgência diante de um cenário de intensas mudanças. Atento aos impactos diretos desse modelo de sociedade nos negócios, o Sebrae vem ampliando o seu portfólio de ações para as micro e pequenas empresas, preparando-as para enfrentar os grandes desafios da contemporaneidade, uma delas é o projeto **Ecosistemas Locais de Inovação**.

Vale lembrar que o Sebrae na Bahia, assim como no país inteiro, já promove diversas iniciativas de apoio à inovação e ao empreendedorismo inovador. As mais destacadas são representadas pelo programa Agente Local de Inovação (ALI) e pela solução SEBRAETEC, ambas com foco em fortalecer a capacidade competitiva dos pequenos negócios brasileiros, estimulando a inovação para que eles possam superar limitações e barreiras tecnológicas e de produtividade, e assim estarem incluídos em



processos inovadores, que gerem resultados reais.

Com a implantação do projeto de Ecossistemas de Inovação, a iniciativa torna-se ainda mais abrangente, pretendendo atingir de forma transversal todo o contexto ambiental para o desenvolvimento dos pequenos negócios nos municípios envolvidos. No contexto de Feira de Santana, ao entender e conhecer os projetos, estratégias e objetivos de cada instituição que se destaca pelo protagonismo local, buscamos apresentar um plano para mobilização das diversas entidades empresariais, educacionais, governamentais e sociais, num processo colaborativo com estes atores. Desejamos consolidar conjuntamente as suas ações e programas, alinhados a um propósito comum e integrado no sentido de transformar o município de Feira de Santana em um dos mais empreendedores e inovadores do Nordeste.

Desta forma, reconhecendo a importância dos negócios inovadores para o dinamismo da economia local, reunir os mais relevantes atores que já apoiam esta causa é algo a ser celebrado. Juntos, podemos alavancar e fortalecer ainda mais o Ecossistema de Inovação de Feira de Santana, trazendo impactos positivos para todo o estado, para a nossa região e para o país.



Jorge Khoury
Diretor Superintendente
do Sebrae/BA



FORTALECIMENTO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS DE FEIRA DE SANTANA POR MEIO DA INOVAÇÃO

Torna-se cada vez mais evidente a relevância do desenvolvimento e fortalecimento de ambientes de negócios mais favoráveis à inovação, capazes de promover a melhoria da competitividade e a sustentabilidade das iniciativas, com vistas a gerar impactos positivos de ordem econômica, social e ambiental.

Novos negócios, em especial dos setores do comércio de bens, serviços e turismo, fortemente afetados pela pandemia, necessitam se adequar à essa dinâmica competitiva e precisam contar com o suporte dos governos, das universidades, das instituições científicas, tecnológicas e de inovação, bem como das entidades representativas, como a Fecomércio-BA.

Como integrante do ecossistema de inovação do estado, a Fecomércio-BA está comprometida em contribuir para o fortalecimento da cultura da inovação como vetor de dinamização econômica. Prova disso, foi a iniciativa de criar o Centro de Inovação - Inovacom, o qual tem como objetivo fomentar a inovação, por meio da conexão de negócios com empresas e sindicatos do setor terciário; e a Câmara de Inovação e



Tecnologia – CIT, de caráter consultivo, da qual participam 33 entidades, entre públicas e privadas, ativas no desenvolvimento do ecossistema de inovação baiano.

A elaboração e a entrega do Plano Consolidado de Intervenção no Ecossistema de Inovação de Feira de Santana, realizada em parceria com o Sebrae-BA, e o apoio da Fundação CERTI, nos preenche de alegria e reafirma o compromisso da Fecomércio-BA em instrumentalizar sua capacidade de articulação e atuação em rede, com vistas a propiciar conexões entre os sindicatos patronais, os empreendimentos tradicionais do setor terciário e o ambiente de inovação desse município, o qual se destaca por ser um catalizador de negócios inovadores para o estado da Bahia.

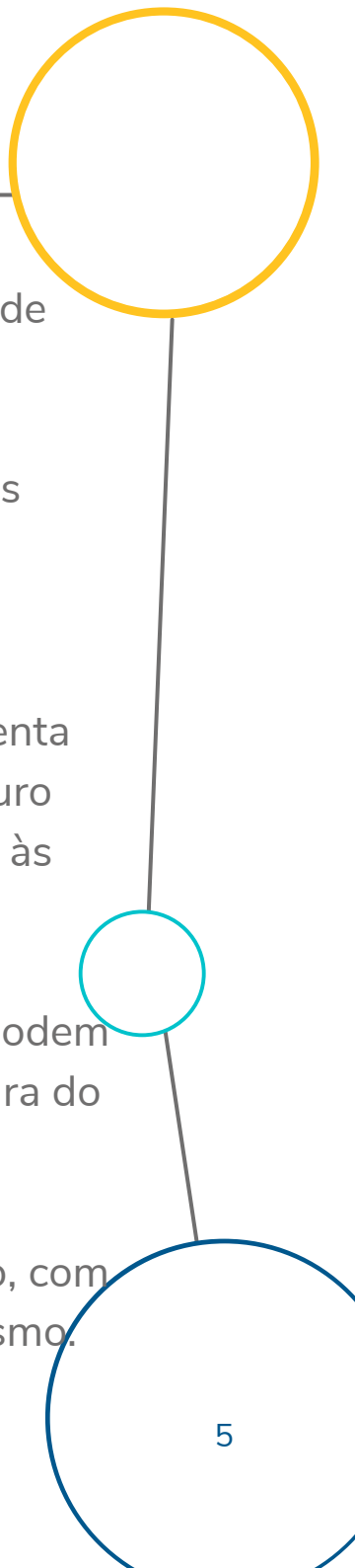


Carlos de Souza Andrade
Presidente da Fecomércio-BA

Fecomércio BA
CNC Sesc Senac
Sindicatos



INTRODUÇÃO

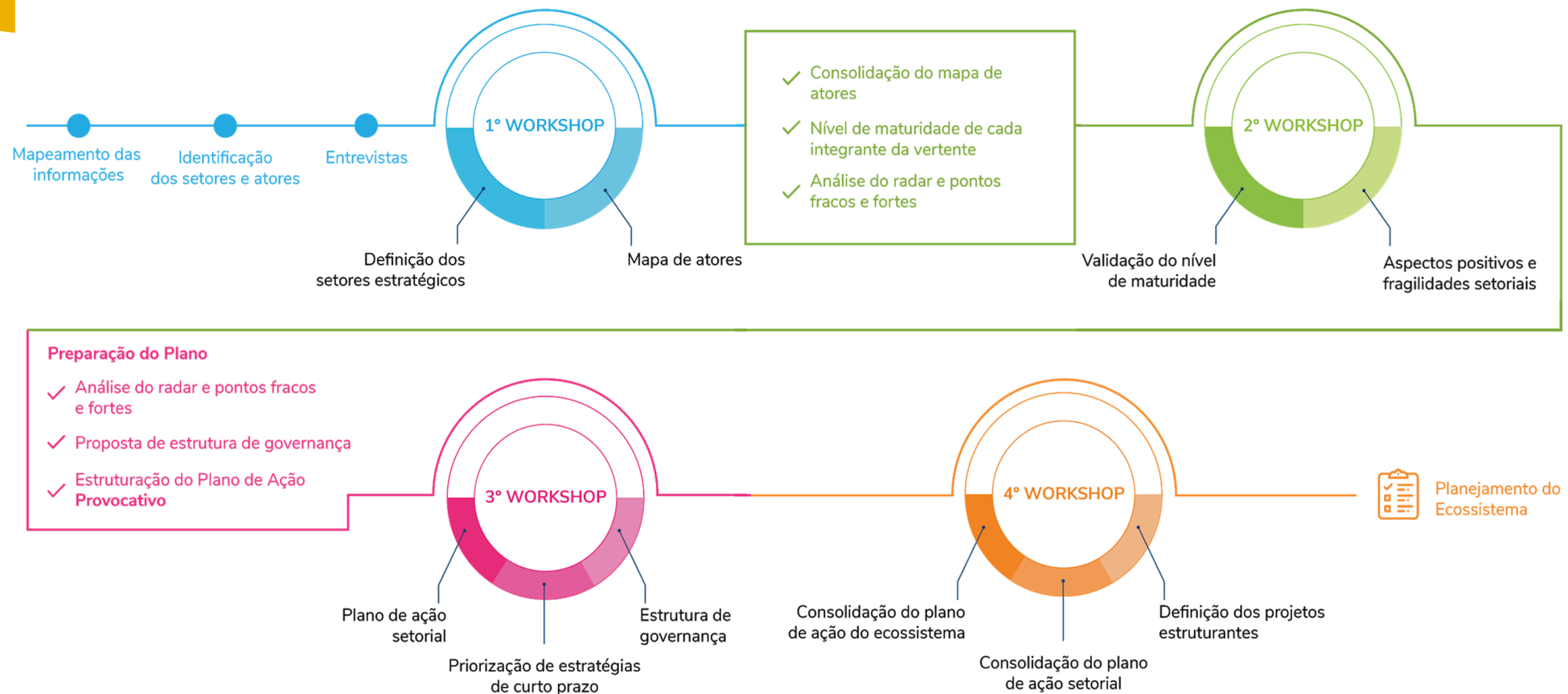


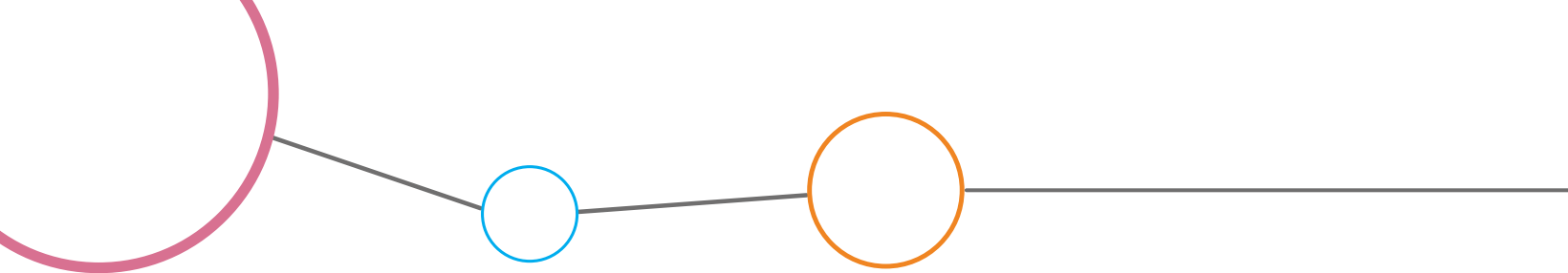
Um ambiente propício à inovação é fundamental para a competitividade das empresas e para a diversificação econômica dos municípios. Com essa percepção, diversas pessoas, empresas, instituições de ciência, tecnologia e inovação de Feira de Santana, além de entidades públicas municipais e estaduais, vêm desenvolvendo ações para organizar e fortalecer o ecossistema de inovação no município.

O município de Feira de Santana, reconhecido como polo industrial e educacional, apresenta instituições engajadas com a inovação e que investem em ações e ambientes que no futuro trarão importante impacto no Ecossistema Local de Inovação. Essas iniciativas, somadas às ações que visam fortalecer o empreendedorismo inovador localmente e alinhadas às articulações e programas estabelecidos com a participação do núcleo de governança do ecossistema, fortalecem a integração que envolve os protagonistas da inovação local e podem transformar a cultura empreendedora do município, reconhecida nacionalmente, na cultura do empreendedorismo inovador.

O Ecossistema Local de Inovação, ainda em estruturação, em breve terá se transformado, com o protagonismo dos seus atores, em centro de referência em inovação e empreendedorismo.

METODOLOGIA





Metodologia

O planejamento do Ecosistema Local de Inovação de Feira de Santana foi realizado empregando metodologia consolidada e empregada nacionalmente pelo Sebrae, desenvolvida e aplicada em parceria com a Fundação CERTI, em ecossistema de inovação de todo o Brasil.

A primeira etapa compreendeu a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações locais e das potencialidades do município em termos de pesquisa científica e tecnológica. No 1º workshop, os participantes validaram e definiram os setores estratégicos e, em seguida, consolidaram o mapa de atores que podem apoiar o fortalecimento do ecossistema de inovação de Feira de Santana.

Paralelamente ao estudo da identificação dos setores estratégicos, cerca de 50 lideranças do município e do estado foram entrevistadas, com isso, foi possível realizar uma análise detalhada das vertentes que compõem o ecossistema de inovação do município. Foram analisados os ambientes de inovação do município e da região, programas e ações, instituições de ciência, tecnologia e inovação, políticas públicas, capital disponível e governança, de forma a se ter uma percepção do nível de maturidade em que se encontra o ecossistema de inovação do município. No workshop 2, os participantes consolidaram esse nível de maturidade e discutiram sobre os aspectos positivos e fragilidades de cada setor tecnológico prioritário.

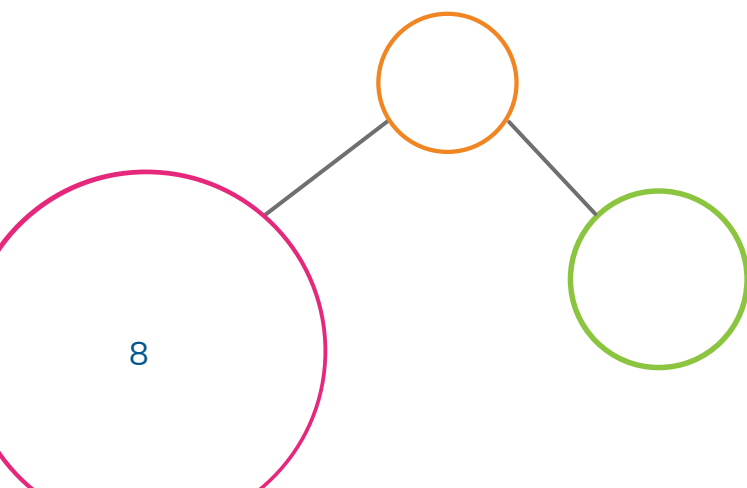


Na sequência, a equipe técnica da Fundação CERTI, em colaboração com as equipes do Sebrae e da Fecomércio envolvidas com o projeto, elaborou um plano estratégico provocativo, o qual foi analisado e ajustado por um pequeno grupo de lideranças do município que foi constituído para iniciar o processo de organização da governança do ecossistema de inovação. Este plano provocativo foi apresentado e discutido, durante o 3º workshop, para de forma conjunta, os atores locais definirem estratégias vitais à consolidação do ecossistema de inovação do município.



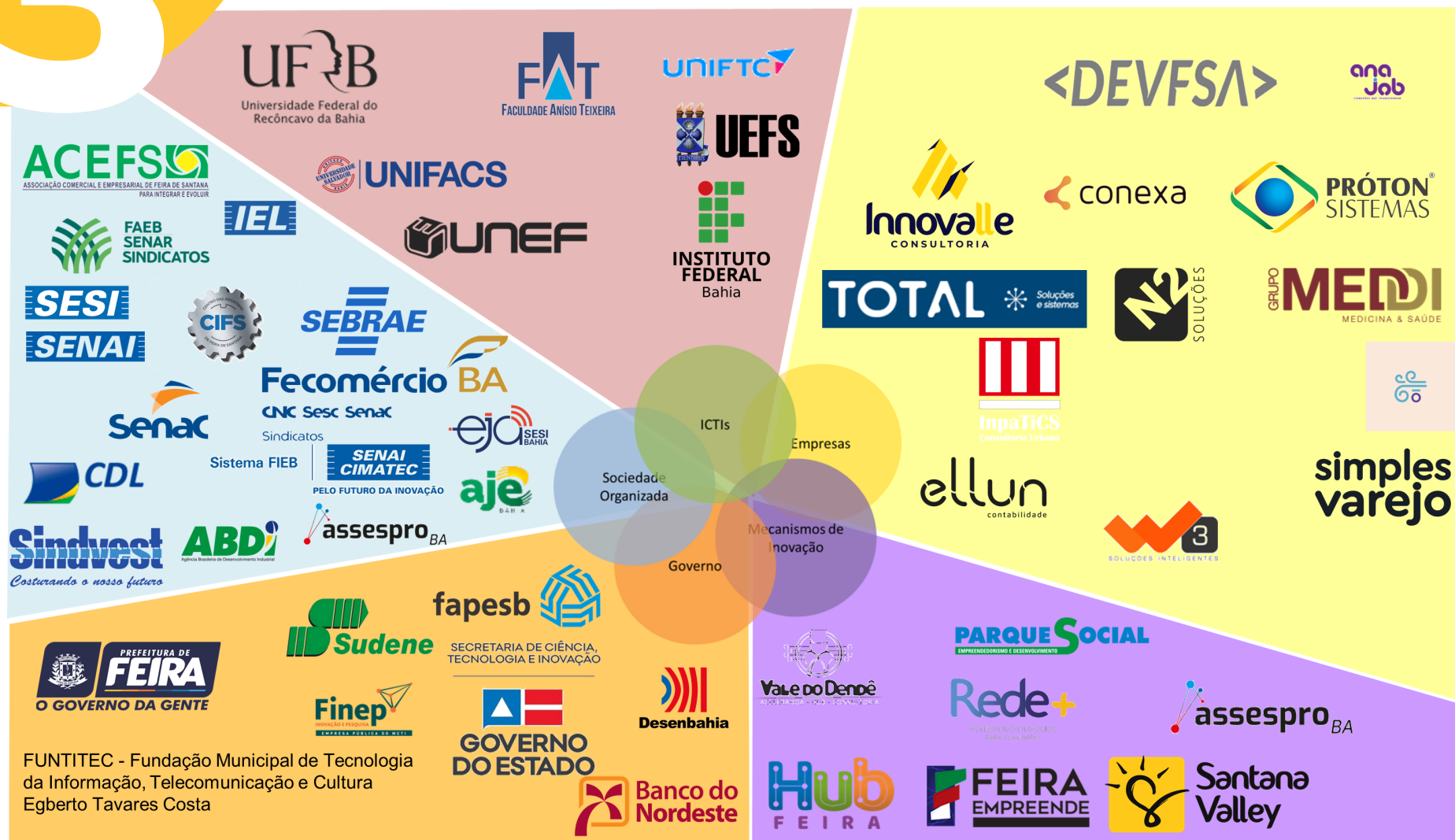
Ainda nesse workshop, os participantes priorizaram estratégias para os setores tecnológicos estratégicos e para o Ecossistema Local de Inovação.

Por fim, no Workshop 4, as estratégias priorizadas foram desdobradas em planos na forma de OKR (Objective and Key Results), registrando resultados a serem conquistados em curto e médio prazo, assim como responsáveis por estas ações que transformarão Feira de Santana através do empreendedorismo inovador.



3

ATORES DO ECOSSISTEMA



4

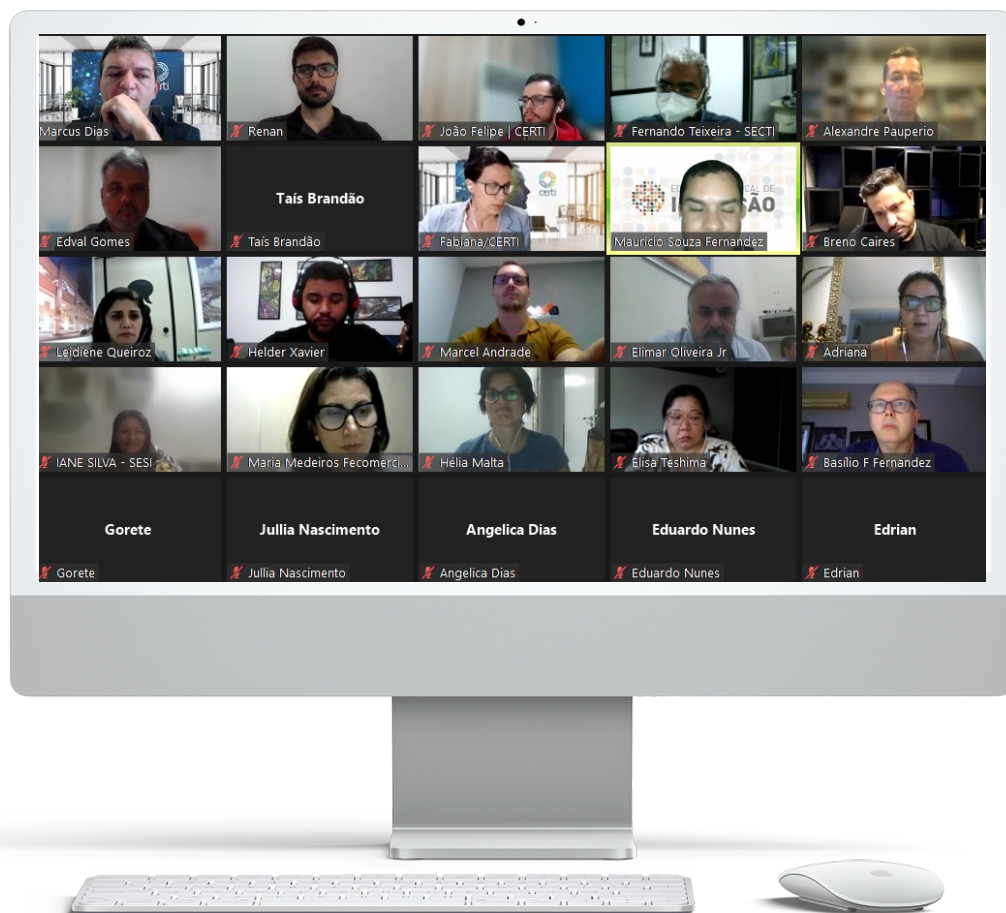
WORKSHOPS

Workshop 1

O Workshop 1 foi realizado no dia 24 de agosto de 2021 de forma virtual. A Fundação CERTI apresentou a proposta de definição dos setores tecnológicos estratégicos a serem trabalhados e o mapa de atores preliminar. Os participantes, considerando vocações econômicas e potenciais tecnológicos, além de ativos naturais, geográficos e estruturais, definiram os setores tecnológicos podem gerar resultados estratégicos no ecossistema de inovação e complementaram o mapa de atores.



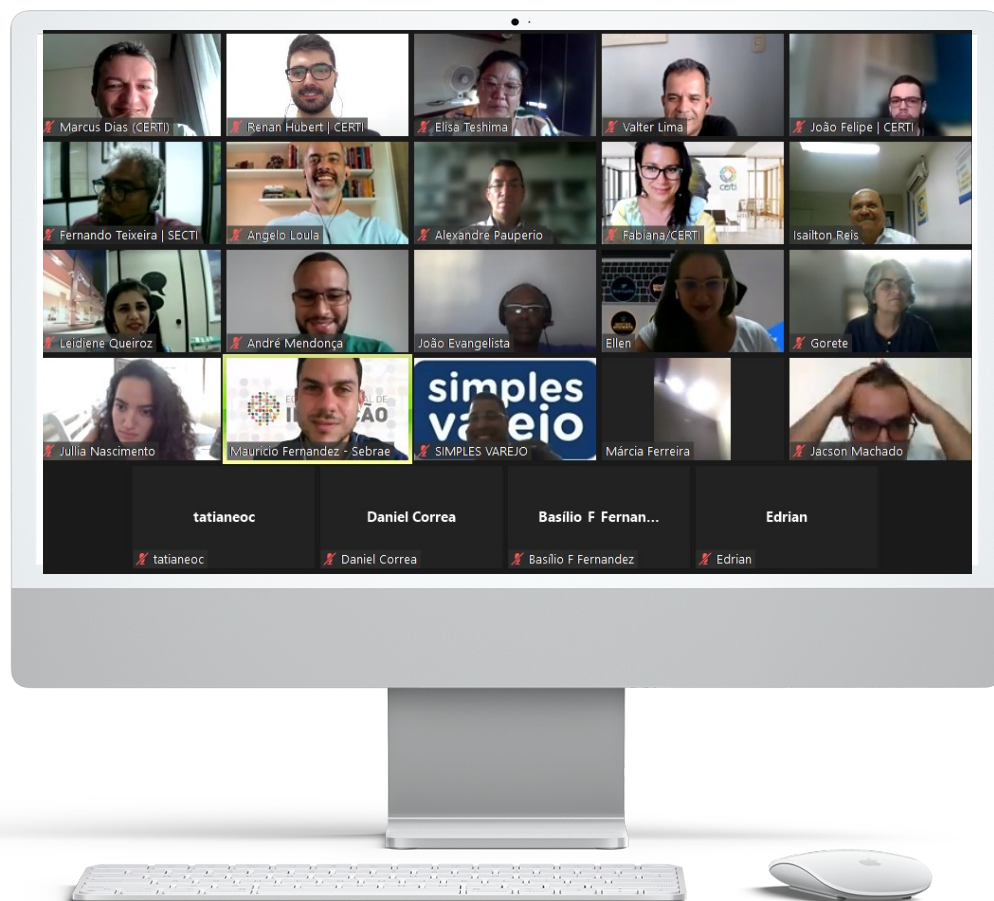
Workshop 2



O segundo evento de trabalho foi realizado no dia 23 de setembro de 2021 de forma virtual. A Fundação CERTI apresentou o estudo do nível de maturidade do ecossistema. Os participantes validaram o nível de maturidade do ecossistema de inovação e discutiram sobre os aspectos positivos e fragilidades de cada setor estratégico.



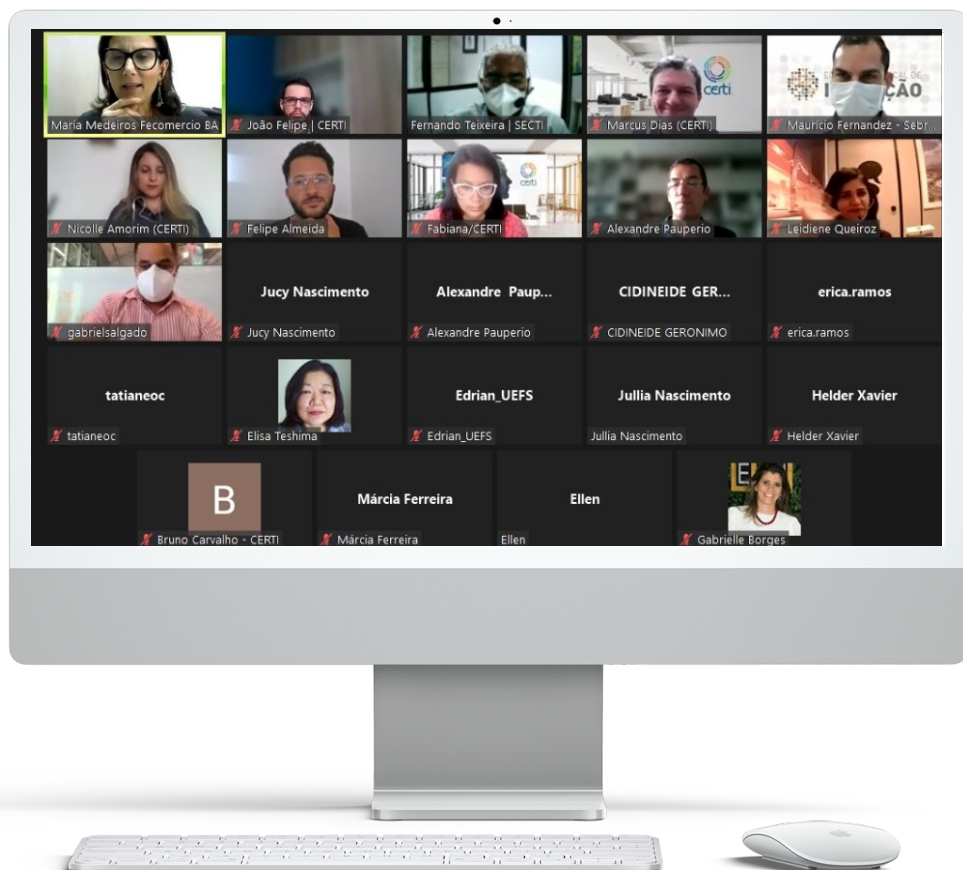
Workshop 3



Um novo workshop, o terceiro, foi realizado no dia 27 de outubro de 2021 também de forma virtual. A Fundação CERTI apresentou o plano de ação provocativo. Os participantes tiveram espaço para discutir e complementar o plano, em seguida definiram um plano de ação setorial e por fim, priorizaram as estratégias mais importantes para o ecossistema e para os setores.



Workshop 4



O quarto encontro foi realizado no dia 24 de novembro de 2021 de forma virtual. Representantes de lideranças do ecossistema apresentaram um plano de ação para as estratégias priorizadas para o ecossistema de inovação e os participantes do Workshop 4, para cada setor tecnológico estratégico, definiram prioridades quanto ao rol de estratégias e as desdobraram em metas, prazos e responsáveis por meio da metodologia OKR (Objective and Key Results).



Reuniões do Grupo de Trabalho da Governança Núcleo Catalisador

- 1º Reunião Núcleo Catalisador / Grupo de Trabalho Governança - 19 de outubro de 2021
- 2º Reunião Núcleo Catalisador / Grupo de Trabalho Governança - 11 de novembro de 2021
- 3º Reunião Núcleo Catalisador / Grupo de Trabalho Governança - 09 de dezembro de 2021
- 4º Reunião Núcleo Catalisador - 20 de janeiro de 2022
- 5º Reunião Núcleo Catalisador - 03 de fevereiro de 2022
- 1º Reunião ELI - 08 de fevereiro de 2022
- 2º Reunião ELI - 03 de março de 2022



5



SETORES TECNOLÓGICOS ESTRATÉGICOS

Para identificar os setores tecnológicos estratégicos foram analisadas as vocações econômicas e os potenciais científicos e tecnológicos. Para a identificação das vocações (competências produtivas instaladas) foram pesquisadas as principais aglomerações produtivas, quantificando-as em termos de empresas, empregos, grandes empresas e valor adicionado fiscal das atividades econômicas com potencial para desenvolvimento tecnológico.



Setores Estratégicos

Feira de Santana possui PIB de 19.172 bilhões (2020), que representa 6,3% do PIB da Bahia. Segundo dados da RAIS (2019), o município possui aproximadamente 4 mil empresas e 32 mil empregos que atuam em segmentos econômicos com maior potencial de desenvolvimento tecnológico. Em relação ao Valor Adicionado Fiscal (VAF, SEFAZ/BA 2019 e 2020), as mesmas atividades ultrapassam R\$ 6,5 bilhões.

Após a análise, foram identificadas as seguintes vocações: saúde; alimentos; agropecuária; fabricação de borracha e material plástico; produtos químicos; fabricação de celulose; metalurgia; fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; confecção de vestuário; e fabricação de móveis.



A variável potencial, potencialidades científico-tecnológicas, foi avaliada a partir do levantamento dos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) das instituições de ensino e pesquisa do município. Foram identificados dez eixos tecnológicos no município com destaque para as áreas de: saúde; biotecnologia; fármacos; mecânica e automação; computação; engenharia de alimentos; agropecuária; e químico e materiais.

A análise e o cruzamento dessas duas variáveis (vocação e potencial) apontaram setores estratégicos para o ecossistema de Inovação, os quais foram discutidos e definidos pelos atores locais como os seguintes:

- Biotecnologia e Saúde, Químico e Materiais
- Tecnologia da Informação e Automação
- Agro e Alimentos
- Logística



6

NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSSISTEMA

O nível de maturidade de um ecossistema de inovação identifica a organização do município para prover ações de estímulo ao empreendedorismo, transformar ideias em produtos inovadores, gerar novas empresas e apoiar o crescimento e competitividade dessas empresas no mercado.

O Ecossistema Local de Inovação de Feira de Santana possui grau de maturidade "em estruturação", demandando ações que fortaleçam a governança e seus setores tecnológicos.



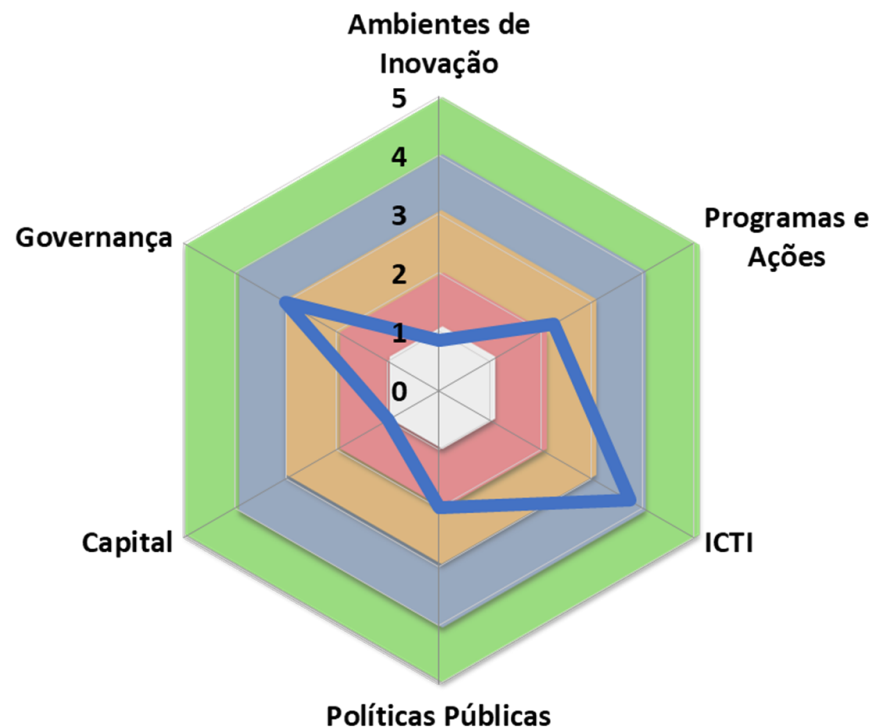
VERTENTE	INTEGRANTES DA VERTENTE
 Ambientes de inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque tecnológico
	Espaço Maker
	Centro de Inovação
	Coworking
 Programas e Ações	Programas e Ações
	Protagonismo Empresarial
 ICTI	Formação de Talentos
	Inovação
 Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios
	Órgão Público de Inovação
 Capital	Investidores Anjos
	Venture Capital
	Instituições de Fomento
 Governança	Governança

Maturidade do Ecossistema

A definição do nível de maturidade do ecossistema de inovação de Feira de Santana foi apurada por meio de uma metodologia do Sebrae, desenvolvida e aplicada em parceria com a Fundação CERTI, que considera a integração e a efetividade das ações que envolvem as instituições de ciência, tecnologia e inovação, ambientes de inovação, programas e ações voltados ao empreendedorismo inovador, capital, políticas públicas e governança do ecossistema.



Aspectos Relevantes

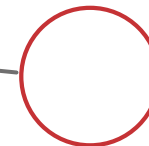
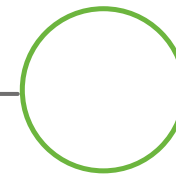


- Ambientes de inovação em estruturação
- Programas e ações voltados ao empreendedorismo inovador são constantes
- A governança está se estruturando em diversas frentes e iniciativas;
- A cultura do empreendedorismo está no DNA local
- A cultura da inovação ainda está se estabelecendo
- Apesar de ser um polo educacional reconhecido, o desenvolvimento de tecnologias localmente pode ser ampliado
- Há integração entre os agentes/atores de inovação, porém a sociedade ainda não percebeu o movimento
- Pouca integração com o setor produtivo
- Marco legal da inovação desatualizado





PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSSISTEMA



Foram propostas, pela Fundação CERTI e pelos atores locais, um conjunto de estratégias consideradas relevantes para o fortalecimento do ecossistema de inovação de Feira de Santana. A seguir são apresentadas as estratégias organizadas pelas vertentes do ecossistema de inovação.

PROPÓSITOS

- Estabelecer o Ecossistema Local de Inovação como referência nacional através da transformação do seu DNA Inovador
- Estruturar a trilha do empreendedorismo inovador de Feira de Santana, impulsionando a geração de tecnologias, projetos e negócios inovadores



Estruturar o Hub Feira para se tornar um espaço mais diversificado (pré-incubação, incubação, aceleração, open innovation) com o apoio dos demais atores do ecossistema

Qualificar os ambientes de inovação e seus portfólios de serviços (por ex.: incubadoras com certificação CERNE)

Estimular a conectividade entre elos da cadeia de inovação com auxílio de entes públicos e associações



Criar a Trilha do Empreendedorismo Inovador atuando em cada estágio da "Jornada do Empreendedor", envolvendo os programas e ações e as ICTIs e integrado ao desenvolvimento dos ambientes de inovação

Incentivo à realização de Hackathons anuais provocativos a partir de Meetings

Programa de desenvolvimento de soluções inovadoras deve envolver capacitação em PI e patentes

Mapear o ecossistema / quais são os serviços disponíveis / qual o tipo de tecnologia disponível na região

Criar uma agenda de eventos de inovação e empreendedorismo

Participar de editais de inovação

Eventos promocionais de captação de talentos



Criar uma Trilha para o Desenvolvimento de Soluções Inovadoras no Ecossistema Local de Inovação (Programa de Capacitação, de Estímulo à P&D e à Inovação Aberta)

Estimular a formação da rota do empreendedorismo na formação de jovens



Descoberta (ideia)

Problema-Solução (Projeto)

Solução-Mercado (Empreendimento)

Escalar (desenvolvimento)

Diversificar (consolidação)



Políticas Públicas



Desenvolver um programa contínuo de educação empreendedora e estímulo à inovação, envolvendo a rede de educação empreendedora

Desenvolver o marco legal de inovação do município

Debater e propor políticas públicas que impulsionem o desenvolvimento de tecnologias e o empreendedorismo inovador em Feira de Santana



Capital

Criar um escritório de projetos do Ecosistema com representantes das ICTIs (Conectado ao mercado, qualificando projetos e integrando atores)

Formar fundos de investidores nas modalidades semente e anjo

Integrar o ecossistema de inovação ao setor produtivo (programa de aproximação com empresas âncoras - médias e grandes empresas)



Governança

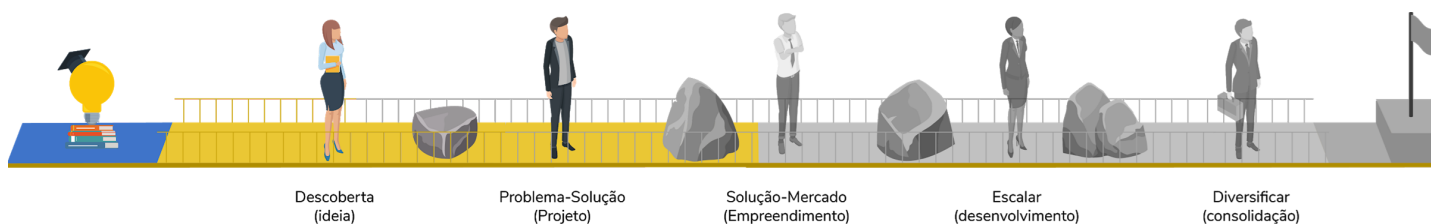
Fortalecer os canais de comunicação visando ampliar a conectividade e divulgação das ações do ecossistema

Comprometimento efetivo dos Empresários do Setor com a estratégia sugerida.

Estabelecer a governança do ecossistema local de inovação, responsável pela agenda, execução do plano de ação e por monitorar seus resultados

Firmar um Pacto para a Inovação em Feira de Santana

Compartilhar experiências na gestão de projetos e estruturas para gestão de recursos



As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia 1

Estratégia 1	Prazo de Execução
Criar a trilha do empreendedor atuando em cada estágio da jornada do empreendedor, envolvendo os programas e ações e as ICTIs e integrado ao desenvolvimento dos ambiente de inovação	1 ano

Objetivo: Criar uma trilha para desenvolvimento de inovação no ecossistema direcionada a resolver problemas reais que impactam a competitividade de setores tradicionais



Tempo	Objetivo (Estratégia 1)	Responsável
1 mês	• (1) mobilização da comunidade acadêmica para participação no Hub residente • (2) Estratégia de mobilização para captar inscritos • (3) Estabelecer calendários de eventos; maratonas de inovação 2022 • (4) realizar seleção de incubação da INTEC e BROTO	(1 e 4) Angelo e Gabrielle (2) Julia (3) Conselho HUB
2 meses	• (1) Definição do Programa Hub Residente (trilha) • (2) Concluir seleção Hub Residente 100% (formar comissão de avaliação) • (3) Planejar integração Rede Educação Empreendedora	(1 e 2) Marcel e Júlia (3) Angelo e Leide
8 meses	• (1) Recadastro de setores do ecossistema; • (2) planejar evento de apresentação dos desafios pelas empresas.	(1) Conselho HUB (2) SEBRAE e IEL



Estratégia 2

Estratégia 2	Prazo de Execução
Estabelecer a governança do ecossistema local de inovação	1 ano

Objetivo: Uma governança integrada, dinâmica e funcional que fomente o ecossistema de inovação local



Tempo	Objetivo (Estratégia 2)	Responsável
1 mês	(1) Mapear os agentes do Fórum de inovação e eleger titulares e suplentes de cada; (2) Criar um compromisso com frequência definida (uma agenda); (3) Primeira reunião do Fórum (02/12 - 14h): Apresentação do ecossistema; Apresentação das propostas de governança e trilha; Discussão sobre o Fórum; (4) Criar grupo para a interação desses grupo presente nessa reunião.	(1) Em conjunto, cada instituição define seus participantes (2) Os agentes do fórum (3) em conjunto (4) SEBRAE - Kare
3 meses	Conseguir apoio operacional para viabilizar ações do Fórum.	SEBRAE - Programa ALE, Rede de Educação Empreend - Voluntários
6 meses	Apresentação do Fórum para a sociedade feirense.	Em conjunto
1 ano	(1) modelo de gestão do ecossistema; (2) visitas técnicas a outros ecossistemas.	(1) Em conjunto (2) SEBRAE - Isailton
1 ano	Resultado desejado: - Plataforma digital; - Ecossistema com executivo e operacional.	Em conjunto

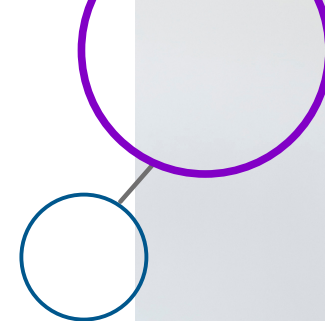


8

PLANO ESTRATÉGICO SETORIAL

Os participantes dos workshops validaram as estratégias voltadas para o ecossistema como relevantes para o fortalecimento dos setores e propuseram algumas estratégias setoriais específicas.

Nas próximas páginas são apresentadas, somente as estratégias que são acrescidas ao plano do ecossistema de forma específica para cada setor tecnológico.



Todas as estratégias para o ecossistema se aplicam ao setor.

Recomenda-se ao setor de TI e automação o desenvolvimento de estratégias específicas para sua consolidação, envolvendo os ambientes de inovação que se estruturam em Feira de Santana e região.


Programas
e Ações

Realização de
hackatons

Realização de eventos, feiras, encontros que
fomentem a automação e TI para os atores
locais (ex: Cifs)


ICTI

Impulsionar a aproximação com ambiente empresarial para
identificação de dores e propostas de soluções (parcerias)



TI e Automação

A estratégia priorizada pelos participantes para o setor de TI e Automação foi desdobrada por meio de uma matriz OKR.

Estratégia 1	Prazo de Execução
Criar uma trilha para o desenvolvimento de soluções inovadoras no ecossistema local de inovação (Programa de Capacitação, Estimulo à P&D e à inovação Aberta) (- dando ênfase para Qualificar RH em TI e Automação, desenvolvendo a cultura da Inovação e Empreendedorismo e soluções de retenção de talentos e evitando a evasão destes)	2 anos



TI e Automação

(Continua na próxima página)

Tempo	Objetivo (Estratégia 1)	Responsável
2 meses	• Mapear eventos relacionados com Inovação - Estabelecer um calendário de eventos voltados ao empreendedorismo inovador (Startup weekends e Hackatons).	Ellen
2 meses	• Estabelecer um calendário de visitas (discentes e bolsistas) ao hub feira e demais ambientes de inovação (apresentação dos ambientes que formam o ecossistema).	André Mendonça
3 meses	• Planejar evento de empreendedorismo ou maratona de programação ou programa de ideação envolvendo bolsistas em iniciação na área de tecnologia e desenvolvimento (HUB Feira Parceria com DIO (Digital Innovation One); • 1000 bolsas de curso em FSA.	Hub Feira
4 meses	• Mapear recursos estaduais e federais que possam apoiar o desenvolvimento de ambientes de inovação e ideação; • Laboratórios de Inovação implantados ou Living labs.	Felipe Almeida



TI e Automação

(Continuação)

Tempo	Objetivo (Estratégia 1)	Responsável
9 meses	Aproximação com ambiente empresarial para identificação de dores e propostas de soluções (parcerias).	Sebrae e IEL (conforme OKR Trilha empreendedorismo)
1 ano	(1) Estabelecer programa de residência em aplicações ou tecnologias avançadas (Objetivo: desenvolvimento de soluções avançadas); (2) Fundos ou recursos destinados à P&D garantidos pelo marco legal (modelo Pró cultura); (3) Trilha de desenvolvimento de soluções - Piloto.	(1) Angelo (2) e (3) Em conjunto (governança)
2 anos	Resultado desejado: Trilha de desenvolvimento de soluções ajustada e rodando.	Em conjunto



Agro e Alimentos

Todas as estratégias para o ecossistema se aplicam ao setor.
O setor de Agro e Alimentos estabeleceu novas estratégias para fortalecimento do setor.



Criação de Links entre a academia
e o setor produtivo



Incentivar a criação e o
desenvolvimento de ambientes
dinizadores de inovação (coworking
e maker spaces)



Debater e propor diretrizes que impulsionem o desenvolvimento do
setor de agro e alimentos no município



As estratégias priorizadas pelos participantes para o setor de Agro e Alimentos foram desdobradas por meio de uma matriz OKR.

Agro e Alimentos

Estratégia 1	Prazo de Execução
Debater e propor diretrizes que impulsionem o do setor de agro e alimentos no município	2022



Agro e Alimentos

(Continua na próxima página)

Tempo	Objetivo (Estratégia 1)	Responsável
Março/ 2022	Mobilizar empresários e associações/entidades de classe do setor de agro e alimentos para participar do grupo.	Secretaria Municipal Agricultura ou Sebrae / Senar
3 meses	- Instituições que podem transferir tecnologia identificadas; - Ecossistema integrado ao Pacto PCI.	Secretaria Municipal Agricultura ou Sebrae / Senar
6 meses	- Diagnóstico e priorização de segmentos realizados (quantificar, priorizar e fazer diagnóstico); - Políticas adequadas traçadas para transferência de tecnologia (Objetivo: difusão e assimilação de tecnologia); - Identificação de atores e integração é fundamental para isso.	SAGRIMA - SAF - Secret. Municipal Agricultura e representantes dos produtores (Cooperativas e associações) + ICTIs



Agro e Alimentos

(Continuação)

Tempo	Objetivo (Estratégia 1)	Responsável
2 anos	• Cadeias de valor construídas e integradas que garantam escala de produção aos empreendedores familiares em atividades agrícolas e não agrícolas.	SAGRIMA - SAF - Secret. Municipal Agricultura e representantes dos produtores (Cooperativas e associações) + ICTIs



Agro e Alimentos

Estratégia 2	Prazo de Execução
Estabelecer um ambiente de inovação equipado para atender startups da área de alimentos	2022

Objetivo: Soluções em logística para o agro



Agro e Alimentos

Tempo	Objetivo (Estratégia 2)	Responsável
Março/ 2022	Definição do espaço físico para implantação - (verificar o projeto do espaço do Parque de Exposições de Feira de Santana).	Prefeitura
Março/ 2022	Mapear editais disponíveis para submissão de projeto de captação de recursos.	Grupo de Agro e Alimentos, Ejs
3 meses	- Envolvimento de Secretarias e órgãos estaduais e federais nas discussões; - Inclusão do tema logística do agro na Trilha de apoio ao empreendedorismo inovador.	Secretaria Municipal Agricultura ou Sebrae / Senar
6 meses	Apresentação das dores para ICTIs e desenvolvedores de soluções e para operadores de infraestrutura que possam apresentar soluções	Secretaria Municipal Agricultura ou Sebrae / Senar



Biotecnologia, Novos Materiais e Saúde

Todas as estratégias para o ecossistema se aplicam ao setor.

O setor de Biotecnologia, Novos Materiais e Saúde estabeleceu uma nova estratégia na vertente de Ambientes de Inovação para o fortalecimento do setor.



Incentivar a criação e o desenvolvimento de ambientes dinamizadores de inovação (coworking e maker spaces)



Biotecnologia, Novos Materiais e Saúde

As estratégias priorizadas pelos participantes para o setor de Biotecnologia, Novos Materiais e Saúde foram desdobradas por meio de uma matriz OKR.

Estratégia 1	Prazo de Execução
Criar uma Trilha para o Desenvolvimento de Soluções Inovadoras no Ecossistema Local de Inovação (Programa de Capacitação – PI e Patentes -, de Estímulo à P&D e à Inovação Aberta)	1 ano



Biotecnologia, Novos Materiais e Saúde

Tempo	Objetivo (Estratégia 1)	Responsável
3 meses	Atores do ecossistema de inovação e do setor produtivo identificados.	SEBRAE e SESI
3 meses	Criação de iniciativas para conectá-los (plano de comunicação bem definido), como hackatons, reuniões, fóruns, entre outros eventos, voltados às temáticas de inovação.	NIT, Santana Valley, SEBRAE e Hub Feira
3 meses	Qualificar projetos de p&d do setor para captação de recursos.	Aceleradoras, Hub Feira, SESI
6 meses	Fontes de recursos financeiros mapeados e voltados para ao desenvolvimento de soluções e ter os diferentes estágios de desenvolvimento identificados.	ALE, SECTI, Funtitec
1 ano	Ecossistema de inovação e setor produtivo/tradicional integrados e aproximados (programa de aproximação com empresas âncoras - médias e grandes empresas) Programa piloto de aproximação.	Ecossistema



Logística

Todas as estratégias para o ecossistema se aplicam ao setor.

O setor de Logística estabeleceu novas estratégias para fortalecimento do setor.

A Logística e as soluções que trazem maior competitividade à região merecem especial atenção no Ecossistema de Inovação de Feira de Santana. As soluções devem envolver parceiros locais, os demais setores tecnológicos prioritários e parceiros estaduais que podem impactar positivamente a economia local.



Programas e Ações

Mapear as empresas que possuem programa de inovação corporativa ou aquelas mais susceptíveis a investir em inovação

Aproximar as empresas do segmento às empresas de tecnologia

Mapear as empresas do segmento logístico e sua atuação na cidade e região.

Promover ações e/ou eventos de inovação aberta



ICTI

As empresas abrirem oportunidades para pesquisadores da academia realizarem projetos de pesquisa



As estratégias priorizadas pelos participantes do grupo de Logística foram desdobradas por meio de uma matriz OKR.

Logística

Estratégia 1	Prazo de Execução
Estabelecer governança	4 meses



Logística

Tempo	Objetivo (Estratégia 1)	Responsável
1 mês	• Buscar representabilidade para o setor de logística, sobretudo o setor privado.	Rede educação (Leidiane, Cidineide) SETTDEC-FSA. Rede apoio Sebrae e Fercomércio
3 meses	• Buscar representatividade para o setor de logística, sobretudo o setor privado. Mapeamento das empresas de logísticas.	SETCARFS, SETTDEC-FSA, CDL-FSA, SECTI-Ba e Feira Empreende.
4 meses	• Criar/organizar um evento para integrar a representatividade para o setor de logística. Criar uma agenda periódica com seminários e cafés. Criar um termo de compromisso.	Organizado pelo grupo governança do evento; SEST/SENAT - ACEFES, CIFS, SICOMFS (convidados).



Logística

Estratégia 2	Prazo de Execução
Debater e propor políticas públicas que impulsionem o desenvolvimento de tecnologia e o empreendedorismo. políticas públicas para o setor de tecnologia	2 anos



Logística

Tempo	Objetivo (Estratégia 2)	Responsável
1 mês	• Mapear e articular por linhas de financiamentos (Informar).	Sebrae Fercomércio
3 meses	• Encontros para discutir tecnologia e empreendedorismo.	Gestão publica Startup
4 meses	• Abrir editais de fomentos pelo poder público. Mapeamento dos cases de sucesso pelo Brasil.	Representantes de cada setor
6 meses	• Criação de uma lei própria do município.	Prefeitura e sociedade civil
1 ano	• Manutenção as ações postas no marco legal das startup e fortalecer via políticas as ações aqui propostas.	Prefeitura e sociedade civil
2 anos	Resultado desejado: • Consolidação do Santana Valley, do HUB (todos os agentes envolvidos).	Prefeitura e sociedade civil





EQUIPE DO PROJETO

CERTI

Erich Muschellack - Superintendente Geral

Leandro Carioni - Diretor Executivo do CEI

Marcus Dias - Coordenador do Projeto

Equipe Técnica - CERTI

Bruno Lopes Carvalho

Carlos Negrão Bizzotto

Fabiana Araujo Diniz

Fernando Luiz dos Santos

João Felipe Dorneles Tournier

Maria Das Gracas Dos Santos Cunha

Maria Gorete Hoffmann

Maria Teresa Josephina De Bonna Diniz

Matheus Madureira

Renan Hubert

Samir Mohamad Hussein Jaha



REALIZAÇÃO



EXECUÇÃO

